



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Telefônica – Segurança Pública no Rio de Janeiro
(08/2017)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

25/08/2017

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	25
10	Recomendações	26
	Anexo I – Questionário.....	27
	Anexo II – Plano Amostral	34

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço SEC 20170005.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 *Objetivo Geral da Pesquisa*

Conhecer as percepções da população do estado do Rio de Janeiro, com acesso a telefone, acerca dos problemas ligados à Segurança Pública no Rio de Janeiro e da atuação do Governo Federal perante aos problemas enfrentados nesta área pelo Estado.

2.3 *Objetivos Específicos da Pesquisa*

- Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura ligada à segurança pública do Rio de Janeiro;
- Analisar a percepção da população sobre a atuação do Governo Federal frente aos problemas enfrentados na área de Segurança Pública pelo Estado

2.4 *Público Alvo*

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes no Estado do Rio de Janeiro.

2.5 *Principais Questões e Hipóteses*

- Qual a avaliação que os moradores do estado do Rio de Janeiro fazem da atuação dos governos estadual e federal quanto à segurança pública por lá?
- Qual a percepção que os fluminenses têm a respeito da situação da segurança pública no Estado?
- Qual a avaliação e o grau de aprovação sobre o envio das Forças Armadas ao Rio de Janeiro para ajudar nos problemas relacionados à segurança pública?

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	04, 05 e 07 de agosto de 2017
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, em que ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população do estado do Rio de Janeiro.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P02, P03, P11, P13,	Escalar	Distribuição de frequências
Questões:	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P04, P05, P0, P07, P08, P09, P10, P10A, P10B, P12, P14, P15, P16, P17, P18, P19 e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população do estado do Rio de Janeiro. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 1.000 entrevistas entre os dias 04, 05 e 07 de agosto de 2017. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	462
Feminino	538
TOTAL	1.000
IDADE	
16-24	156
25-34	190
35-44	171
45-54	185
55 e +	298
TOTAL	1.000
INSTRUÇÃO	
Ensino Fundamental	381
Ensino Médio	406
Ensino Superior	213
TOTAL	1.000
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	552
Não Ocupado	408
Até 17 anos	40
TOTAL	1.000

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análises e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
 - Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	33
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado em 04 de agosto e concluído em 07 de agosto de 2017.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).

- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) O(a) Sr.(a) tem visto ou ouvido notícias a respeito da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro? **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Sim	89%
Não	9%
Não sabe	0%
Não respondeu	1%

P02) Como o (a) Sr.(a) avalia a atuação do Governo do Estado do Rio de Janeiro quanto à segurança pública no Estado? O(A) sr(a) diria que ela é: **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ - RU)**

Base: Amostra (1000)	
Ótima	1%
Boa	2%
Regular	11%
Ruim	13%
Péssima	73%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P03) Como o (a) Sr.(a) avalia a atuação do Governo Federal quanto à segurança pública no Estado do Rio de Janeiro? O(A) sr(a) diria que ela é: **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ - RU)**

Base: Amostra (1000)	
Ótima	2%
Boa	6%
Regular	18%
Ruim	18%
Péssima	54%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P04) Entre os problemas ligados à área da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, qual deles o(a) sr(a) considera mais grave? **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – CASO A RESPOSTA NÃO SEJA UMA DAS PRÉ-CODIFICADAS, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RU)**

Base: Amostra (1000)	
Assaltos, roubos e furtos	30%
Tráfico de drogas	24%
Homicídios	19%
Estupros	13%
Sequestros	1%
Corrupção	0%
Má administração pública	0%
Roubos de cargas	0%
Violência	0%
Policiais despreparados	0%
Falta de investimento na área da segurança	0%
Bala perdida	0%
Falta de investimento na área da educação	0%
Todos os problemas	8%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

P05) Pensando na situação da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro ao longo dos últimos 12 meses, qual frase expressa melhor seus sentimentos? **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ e ‘NÃO RESPONDEU’ - RU)**

Base: Amostra (1000)	
Vivo com medo de ser alvo de violência	66%
Já passei por situações em que tive medo de violência	15%
Somente me preocupo com a violência quando vejo as notícias	12%
A violência não me afeta em nada	3%
Não sabe	1%
Não respondeu	3%

P06) Em sua opinião, ao longo dos últimos 12 meses, a segurança no Estado do Rio de Janeiro tem melhorado, piorado ou permanecido igual: **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Melhorado	6%
Piorado	71%
Permanecido igual	22%
Não sabe	0%
Não respondeu	1%

P07) Se a segurança pública no Estado do Rio de Janeiro continuar piorando, o(a) senhor(a): **(RU)**

Base: Entrevistados que consideram que a segurança tem piorado nos últimos 12 meses (715)	
Pensa em se mudar para um local mais tranquilo	46%
Pretende continuar morando onde está	49%
Não sabe	1%
Não respondeu	3%

P08) O(a) Sr.(a) ouviu ou não ouviu falar sobre a chegada das Forças Armadas para ajudar na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro no dia 29 de julho? **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Sim, ouviu falar	93%
Não ouviu falar	7%
Não respondeu	0%

P09) O(a) senhor(a) acredita que a atuação das Forças Armadas no Estado do Rio de Janeiro é necessária ou desnecessária? **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Necessária	90%
Desnecessária	8%
Não sabe	2%
Não respondeu	1%

P10) O(a) sr(a) aprova ou desaprova atuação das Forças Armadas na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro? **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Aprova	88%
Desaprova	9%
Não sabe	2%
Não respondeu	1%

P10A) E por qual motivo o(a) sr(a) aprova essa atuação das Forças Armadas na Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro? **(ANOTE DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RM)**

Base: Entrevistados que aprovam a atuação das Forças Armadas (879)	
Aumenta a segurança/ Sensação de maior segurança	28%
Vai diminuir/ Inibir/ combater a violência	19%
Policiais não estão dando conta/ Não estão conseguindo combater a violência/ Ineficácia da Polícia	11%
Esperança de melhorar a situação/ amenizar a situação	9%
Vai diminuir/ Inibir/ combater os roubos/assaltos	8%
Aumenta o contingente de policiamento/ Só a polícia não é suficiente/ não está sendo o suficiente	7%
Bandidos ficam mais temerosos/ Intimida a bandidagem/ diminuir a ação dos bandidos/marginais	6%
Apoio/ Ajuda à polícia	5%
Tem muitos policiais militares/ civis envolvidos com o pessoal do tráfico/ Tem muitos policiais corruptos	4%
Vai diminuir/ Inibir/ combater a criminalidade	4%
Forças Armadas impõem mais respeito/ Pessoas tem mais medo das Forças Armadas do que da polícia	3%
Forças Armadas têm melhores armamentos que os policiais/ Policiais estão mal equipados	3%
Toda ajuda é importante/ é bem-vinda/ Estado está necessitando de ajuda	3%
Policiais com baixos salários/ Mal remunerados/ Não estão recebendo salário	3%
Polícia está desacreditada/ desmoralizada/ Não confia na polícia	3%
É um trabalho conjunto para tentar melhorar a segurança	3%
Se não houver ajuda o Estado vai virar um caos/ Estado está em caos/em crise	2%
Forças Armadas têm mais treinamento/ são mais capacitados/ mais preparados/ Forças Armadas parecem ser mais eficientes	2%
Para poder sair na rua sem medo/ poder passear nas ruas	2%
Vai diminuir/ Inibir/ combater o tráfico de drogas	2%
Está ocorrendo muitas baixas de policiais/ Policiais estão sendo alvos de bandidos	2%
Está trazendo mais paz/tranquilidade para a população	2%
Necessário para defender a população/ proteger a população	2%
Estão fazendo blitz para inibir/combater/diminuir os roubos de cargas	1%
Estado do Rio de Janeiro sozinho não consegue vencer a criminalidade	1%

Base: Entrevistados que aprovam a atuação das Forças Armadas (879)	
Segurança Pública do Estado não funciona/ Não está conseguindo ter controle da situação	1%
Vai diminuir/ Inibir/ combater o tráfico de armas	1%
Estado está abandonado/ sem Governo/ Está falido/ quebrado	1%
Policiais são despreparados/ Não têm tanto treinamento	1%
Forças Armadas passam credibilidade	1%
Bandidos não estão respeitando/ não ficam mais intimidados com os policiais	1%
Policiais andam desanimados	1%
Estado do Rio de Janeiro está em guerra contra os bandidos	1%
Situação emergencial necessário para prevenção da segurança	0%
Somente o exército conseguirá controlar a situação/ colocar em ordem	0%
Estará nas ruas agindo ao invés de ficarem parados no quartel	0%
Não tem corrupção no Exército/ Forças Armadas não estão envolvidas em corrupção	0%
Governo tem que tentar todas as opções	0%
Forças Armadas têm obrigação de manter a segurança	0%
Leis fracas são o alicerce do aumento da violência/propiciam a ação dos bandidos	0%
Ineficácia do Estado em relação à Segurança Pública	0%
Vai trazer mais seriedade/ Seriedade do trabalho das Forças Armadas	0%
Estão colocando ordem nas ruas	0%
É uma força organizada diferente da polícia militar que não sofre com as mazelas	0%
Forças Armadas agem de forma mais rígida	0%
Exército precisa voltar a tomar conta do país	0%
Falta investimento na polícia/ Polícia está sem estrutura	0%
Forças Armadas tem estratégias melhores/ ficam em pontos mais estratégicos	0%
É o desejo da população/ População deseja a ajuda dos militares	0%
Forças Armadas têm treinamento de guerra	0%
Forças Armadas não estão subordinados ao Estado	0%
Vai proteger as áreas mais arriscadas	0%
Governo Federal e Estadual não estão fazendo nada pela Segurança Pública	0%
É mais uma opção de resgate de qualidade de vida/ É uma opção de melhoria	0%
Não tem bagunça no Exército	0%
Sistema militar é melhor que o sistema estadual	0%
Terrorismo é combatido pelas Forças Armadas	0%
Tráfico de drogas/ de armas são responsabilidade do Governo Federal	0%
Não sabe	0%
Não respondeu	0%

P10B) E por qual motivo o(a) sr(a) desaprova essa atuação das Forças Armadas na Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro? (ANOTE DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RM)

Base: Entrevistados que desaprovam a atuação das Forças Armadas (92)	
Não resolverá o problema/ Não são eficazes/ Violência vai piorar depois que as Forças Armadas forem embora	17%
Situação do Estado continua a mesma/ Não mudou em nada	13%
Forças Armadas foram preparadas/ treinadas para guerra e não para Segurança Pública	13%
Não é a função deles	7%
Exército não é a polícia/ Não tem poder de polícia/Tem que deixar a polícia agir	6%
Por se tratar de medida emergencial/ provisória	6%
Está sendo um gasto a mais para o Governo Federal	5%
Deveria ter mais investimento na polícia	5%
Forças Armadas devem defender o País/ Responsável pela segurança do País e não do Estado	4%
Segurança pública é responsabilidade do Governo Estadual	4%
Deveriam melhorar a polícia do Estado: mais armamentos/ salários em dia/ qualidade da polícia	4%
Exagero trazer as Forças Armadas	4%
Deveria aumentar a quantidade de policiais nas ruas	3%
Tem receio de virar uma guerra	3%
Para resolver o problema tem que ter mais investimento na educação	3%
Para acabar com a violência precisa ter mais oportunidade de trabalho/ Tem que acabar com a pobreza	3%
Continua ocorrendo muitos assaltos/ Continua ocorrendo muitas mortes	3%
Não estão atuando nos locais corretos	2%
O dinheiro gasto pelo Governo Federal para liberar as Forças Armadas deveria ser investido na PM do Estado	2%
Liberação de armas será maior	2%
Não vão conseguir combater a violência	2%
Segurança do Rio de Janeiro/ a Segurança Pública é responsabilidade da Polícia Militar	1%
Tem que haver uma solução a longo prazo	1%
Estão presente somente na zona sul/ Não estão presente em todas as regiões	1%
Está ocorrendo desvio de armas dentro do exército	1%
Violência está acontecendo por outros problemas, que não estão sendo resolvidos dentro do Governo	1%
Não acredita na militarização	1%
Forças Armadas tem baixa autonomia	1%
Tem que acabar com a corrupção dos policiais	1%
Órgão Estadual tem por prioridade, determinação e obrigação fazer valer o seu potencial	1%
Função das Forças Armadas é cuidar das fronteiras	1%
Governo deveria usar a inteligência na polícia	1%
Governo Federal liberou as Forças Armadas para poder controlar e manipular o Governo do Rio de Janeiro	1%
Incentivará a corrupção na polícia	1%
Para resolver o problema é necessário mudança nas leis	1%

Base: Entrevistados que desaprovam a atuação das Forças Armadas (92)	
Presença da Força Nacional é mais física do que social	1%
Presença da Força Nacional é mais pressão do que ação	1%
Tem que treinar mais os policiais que estão acostumados com a realidade do Rio de Janeiro	1%
Para resolver o problema necessário seria acabar com o tráfico de armas	1%
Só está inibindo a ação dos marginais temporariamente	1%
Ações do Governo deveria ser mais enérgica com relação à segurança pública	1%
População deveria contar com a polícia e não precisar de militar, esse seria o correto	1%
Não sabe	2%

P11) Como a chegada das Forças Armadas para atuar na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro influencia a sensação de segurança do(a) sr(a)? **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Aumenta muito minha sensação de segurança	16%
Aumenta um pouco minha sensação de segurança	40%
Não aumenta, nem diminui minha sensação de segurança	20%
Diminui um pouco minha sensação de segurança	13%
Diminui muito minha sensação de segurança	5%
Não sabe	2%
Não respondeu	3%

P12) O(a) sr(a) tomou conhecimento da visita do Presidente da República, Michel Temer, ao Rio de Janeiro no domingo, dia 30 de Julho? **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Sim	41%
Não	57%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P13) Como o (a) Sr.(a) avalia a atuação do Presidente Michel Temer no caso do envio das Forças Armadas para atuar no Estado do Rio de Janeiro? O(A) sr(a) diria que ela é: **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ - RU)**

Base: Amostra (1000)	
Ótima	16%
Boa	34%
Regular	25%
Ruim	4%
Péssima	15%
Não sabe	2%
Não respondeu	3%

P14) Pensando na situação da segurança pública do Estado do Rio de Janeiro, e na atuação das Forças Armadas para combater a violência no Estado, qual palavra resume melhor os sentimentos do(a) senhor(a) no momento: **(LEIA ITENS DE 01 A 08 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RODIZIAR ITENS - RU)**

Base: Amostra (1000)	
Esperança	29%
Vergonha	23%
Mudança	13%
Impotência	10%
Revolta	9%
Medo	6%
Confiança	5%
Capacidade	2%
Segurança	1%
Indiferença	0%
Insegurança	0%
Incapacidade	0%
Alívio	0%
Amor	0%
Insatisfação	0%
Decepção	0%
Incompetência	0%
Não muda em nada	0%
Não sabe	1%
Não respondeu	0%

P15) O(a) sr(a) acha que a atuação das Forças Armadas irá resolver a situação da violência do Estado do Rio de Janeiro? **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Sim	36%
Não	58%
Não sabe	3%
Não respondeu	2%

P16) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

Base: Amostra (1000)	
Mais de direita	20%
Mais de esquerda	19%
Mais de centro	27%
Não tem posicionamento político (Esp.)	16%
Não sabe	12%
Não respondeu	6%

P17) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

Base: Amostra (1000)	
Empregado assalariado com registro em carteira	20%
Autônomo ou conta própria	16%
Aposentado ou pensionista	16%
Desempregado (procurando emprego)	15%
Dona de casa	8%
Funcionário público (inclusive Militar)	6%
Estudante (não trabalha)	6%
Empregador, empresário ou profissional liberal	5%
Empregado assalariado sem registro em carteira	4%
Desempregado (não está procurando emprego)	2%
Não sabe	0%
Não respondeu	1%

P18) Atualmente o(a) Sr.(a): **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

Base: Amostra (1000)	
Está solteiro(a)	26%
Está casado(a)	41%
Está morando junto com o(a) companheiro(a)	17%
Está separado(a)	4%
É divorciado(a)	5%
É viúvo(a)	7%
Não respondeu	0%

P19) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(LEIA TODAS AS OPÇÕES – RU)**

Base: Amostra (1000)	
Branca	46%
Preta	15%
Parda	36%
Amarela	2%
Indígena	1%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população do estado do Rio de Janeiro com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2015 (IBGE), 59,7% da população fluminense com 16 anos ou mais tem acesso a telefone fixo e 94,4% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para a população do estado do Rio de Janeiro como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população deste Estado em geral.

As notícias sobre segurança pública no Rio de Janeiro são amplamente conhecidas pelos entrevistados fluminenses. Nesse sentido, observa-se que as avaliações tanto da atuação do Governo Estadual, quanto do Governo Federal na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro são majoritariamente negativas.

Os problemas considerados mais graves ligados à segurança pública com maior número de menções são os assaltos, roubos e furtos, o tráfico de drogas e os estupros. Dois terços dos entrevistados vivem no Rio de Janeiro com medo de serem alvo de violência.

A maioria dos respondentes avalia que a segurança pública no Rio de Janeiro tem piorado nos últimos anos. Mesmo assim, nota-se que este grupo de entrevistados se mostra dividido sobre o que pretendem fazer face à atual situação do Estado (ficar onde estão ou mudar para um lugar mais tranquilo).

A chegada das Forças Armadas para auxiliar na segurança pública do Rio de Janeiro é conhecida por quase a totalidade dos respondentes. Nesse sentido, parcelas semelhantes veem necessidade e também aprovam esta atuação das Forças Armadas. Este alto grau de aprovação é justificado principalmente pelo aumento da sensação de segurança.

Mais da metade dos entrevistados diz que a chegada das Forças Armadas para atuar na segurança pública do Rio de Janeiro aumentou a sensação de segurança em alguma medida. Parcela parecida diz não ter tomado conhecimento da visita do Presidente da República ao Rio de Janeiro no domingo, dia 30 de julho, mesmo assim, cerca de metade avalia a atuação do Presidente no caso do envio das Forças Armadas como ótima ou boa.

Esperança e vergonha são as mais citadas quando se pergunta aos entrevistados qual palavra melhor resume o sentimento deles em relação à atuação das Forças Armadas para combater a violência no Estado. Questionados se essa atuação irá resolver a situação de violência no Rio de Janeiro, cerca de seis em cada dez entrevistados dizem que não, enquanto pouco mais de um terço afirma que sim. O posicionamento mais ao centro do espectro de preferências políticas é citado por pouco mais de um quarto da amostra.

10 Recomendações

Apesar da avaliação positiva do Presidente em relação à sua atuação no envio das Forças Armadas ao Rio de Janeiro, a atuação do Governo Federal é majoritariamente mal avaliada pelos entrevistados fluminenses. Nesse sentido, recomenda-se que sejam mais bem divulgados os progressos obtidos no âmbito da segurança pública com o envio das Forças Armadas ao Estado do Rio de Janeiro.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Segurança Pública no Rio de Janeiro

P01) O(a) Sr.(a) tem visto ou ouvido notícias a respeito da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro? **(RU)**

01() Sim,

02() Não

98() Não sabe

99() Não respondeu

P02) Como o (a) Sr.(a) avalia a atuação do Governo do Estado do Rio de Janeiro quanto à segurança pública no Estado? O(A) sr(a) diria que ela é: **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ - RU)**

01() Ótima,

02() Boa,

03() Regular,

04() Ruim, OU

05() Péssima.

98() Não sabe

99() Não respondeu

P03) Como o (a) Sr.(a) avalia a atuação do **Governo Federal** quanto à segurança pública no Estado do Rio de Janeiro? O(A) sr(a) diria que ela é: **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ - RU)**

01() Ótima,

02() Boa,

03() Regular,

04() Ruim, OU

05() Péssima.

98() Não sabe

99() Não respondeu

P04) Entre os problemas ligados à área da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, qual deles o(a) sr(a) considera mais grave? **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – CASO A RESPOSTA NÃO SEJA UMA DAS PRÉ-CODIFICADAS, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RU)**

- 01() Homicídios,
- 02() Tráfico de drogas,
- 03() Assaltos, roubos e furtos,
- 04() Sequestros,ou
- 05() Estupros?
- 06() Outro: _____

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P05) Pensando na situação da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro ao longo dos últimos 12 meses, qual frase expressa melhor seus sentimentos? **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ e ‘NÃO RESPONDEU’ - RU)**

- 01() Vivo com medo de ser alvo de violência
- 02() Já passei por situações em que tive medo de violência
- 03() Somente me preocupo com a violência quando vejo as notícias
- 04() A violência não me afeta em nada

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P06) Em sua opinião, ao longo dos últimos 12 meses, a segurança no Estado do Rio de Janeiro tem melhorado, piorado ou permanecido igual: **(RU)**

- 01() Melhorado
- 02() Piorado
- 03() Permanecido igual

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

##PARA QUEM DIZ QUE PIOROU CÓD.02 EM P06##

P07) Se a segurança pública no Estado do Rio de Janeiro continuar piorando, o(a) senhor(a): **(RU)**

01() Pensa em se mudar para um local mais tranquilo

02() Pretende continuar morando onde está.

98() Não sabe

99() Não respondeu

PARA TODOS

P08) O(a) Sr.(a) ouviu ou não ouviu falar sobre a chegada das Forças Armadas para ajudar na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro no dia 29 de julho? **(RU)**

01() Sim, ouviu falar

02() Não ouviu falar

98() Não sabe

99() Não respondeu

P09) O(a) senhor(a) acredita que a atuação das Forças Armadas no Estado do Rio de Janeiro é necessária ou desnecessária? **(RU)**

01() Necessária ou,

02() Desnecessária

98() Não sabe

99() Não respondeu

P10) O(a) sr(a) aprova ou desaprova atuação das Forças Armadas na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro? **(RU)**

01() Aprova

02() Desaprova

98() Não sabe

99() Não respondeu

SOMENTE PARA QUEM APROVA A ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS – COD 1 EM P10

P10A) E por qual motivo o(a) sr(a) aprova essa atuação das Forças Armadas na Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro? **(ANOTE DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RM)**

|_|_|_|_| _____
|_|_|_|_| _____
|_|_|_|_| _____

998() Não sabe

999() Não respondeu

SOMENTE PARA QUEM DESAPROVA A ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS – COD 2 EM P10

P10B) E por qual motivo o(a) sr(a) desaprova essa atuação das Forças Armadas na Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro? **(ANOTE DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL - RM)**

|_|_|_|_| _____
|_|_|_|_| _____
|_|_|_|_| _____

998() Não sabe

999() Não respondeu

PARA TODOS

P11) Como a chegada das Forças Armadas para atuar na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro influencia a sensação de segurança do(a) sr(a)? **(RU)**

01() Aumenta muito minha sensação de segurança

02() Aumenta um pouco minha sensação de segurança

03() Não aumenta, nem diminui minha sensação de segurança

04() Diminui um pouco minha sensação de segurança

05() Diminui muito minha sensação de segurança

98() Não sabe

99() Não respondeu

P12) O(a) sr(a) tomou conhecimento da visita do Presidente da República, Michel Temer, ao Rio de Janeiro no domingo, dia 30 de Julho? **(RU)**

01() Sim

02() Não

98() Não sabe

99() Não respondeu

P13) Como o (a) Sr.(a) avalia a atuação do Presidente Michel Temer no caso do envio das Forças Armadas para atuar no Estado do Rio de Janeiro? O(A) sr(a) diria que ela é: **(LEIA ITENS DE 01 A 05 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ - RU)**

- 01() Ótima,
- 02() Boa,
- 03() Regular,
- 04() Ruim, OU
- 05() Péssima.

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P14) Pensando na situação da segurança pública do Estado do Rio de Janeiro, e na atuação das Forças Armadas para combater a violência no Estado, qual palavra resume melhor os sentimentos do(a) senhor(a) no momento: **(LEIA ITENS DE 01 A 08 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RODIZIAR ITENS - RU)**

- 01() Medo
- 02() Vergonha
- 03() Revolta
- 04() Impotência
- 05() Confiança
- 06() Esperança
- 07() Capacidade
- 08() Mudança
- 996() Outra. Qual? _____

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P15) O(a) sr(a) acha que a atuação das Forças Armadas irá resolver a situação da violência do Estado do Rio de Janeiro? (**RU**)

- 01() Sim
- 02() Não
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Para terminar...

P16) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

- 01() Mais de direita
- 02() Mais de esquerda
- 03() Mais de centro
- 04() Não tem posicionamento político (ESPONTÂNEA)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P17) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(LEIA ITENS DE 01 A 10 - RU)**

- 01() Empregado assalariado com registro em carteira
- 02() Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03() Funcionário público (inclusive Militar)
- 04() Autônomo ou conta própria
- 05() Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06() Desempregado (procurando emprego)
- 07() Desempregado (não está procurando emprego)
- 08() Dona de casa
- 09() Aposentado ou pensionista
- 10() Estudante (não trabalha)

P18) Atualmente o(a) Sr.(a): **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Está solteiro(a),
- 02() Está casado(a),
- 03() Está morando junto com o(a) companheiro(a),
- 04() Está separado(a),
- 05() É divorciado(a) OU
- 06() É viúvo(a)?
- 99() Não respondeu

P19) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(LEIA TODAS AS OPÇÕES – RU)**

- 01() Branca
- 02() Preta
- 03() Parda
- 04() Amarela
- 05() Indígena

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? **(RU – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)**

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) sr(a), inclusive a sua? **(RU – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)**

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Mais de R\$ 4.685,00/ Mais de 5 SM	01	01
Mais de R\$ 2.811,00 até R\$ 4.685,00 / Mais de 3 a 5 SM	02	02
Mais de R\$ 1.874,00 até R\$ 2.811,00 / Mais de 2 a 3 SM	03	03
Mais de R\$ 937,00 até R\$ 1.874,00 / Mais de 1 a 2 SM	04	04
Até R\$ 937,00 / Até 1 salário mínimo	05	05
Não tem rendimento pessoal	98	
Não respondeu	99	99

P.AUTORIZA) O(A) sr(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) sr(a) para confirmar algumas informações?

- 01() Sim
- 02() Não

ENCERRAMENTO

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Rio de Janeiro	400
2. Paracambi	4
3. Itaguaí	4
4. Seropédica	4
5. Belford Roxo	28
6. Duque de Caxias	52
7. Guapimirim	4
8. Itaboraí	12
9. Japeri	4
10. Magé	16
11. Maricá	8
12. Mesquita	8
13. Nilópolis	12
14. Niterói	32
15. Nova Iguaçu	48
16. Queimados	8
17. São Gonçalo	60
18. São João de Meriti	28
19. Tanguá	4
20. Casimiro de Abreu	4
21. Rio das Ostras	4
22. Silva Jardim	4
23. Araruama	4
24. Armação dos Búzios	4
25. Cabo Frio	12
26. São Pedro da Aldeia	8
27. Saquarema	4
28. Petrópolis	20
29. Teresópolis	12
30. Rio Bonito	4
31. Bom Jesus do Itabapoana	4
32. Itaperuna	8
33. Aperibé	4
34. Miracema	4
35. Campos dos Goytacazes	28
36. Cardoso Moreira	4
37. São Fidélis	4
38. Carapebus	4
39. Macaé	12
40. Paraíba do Sul	4

41. Três Rios	8
42. Cordeiro	4
43. Nova Friburgo	12
44. Sumidouro	4
45. Mendes	4
46. Vassouras	4
47. Barra Mansa	12
48. Pinheiral	4
49. Quatis	4
50. Resende	8
51. Volta Redonda	16
52. Barra do Piraí	8
53. Valença	4
54. Angra dos Reis	12
55. Mangaratiba	4
Total	1.000